



CEHILA - BRASIL

Centro de Estudos de História da Igreja na América Latina - Brasil
Centro de Estudios de Historia de la Iglesia en Latinoamérica - Brasil
Center of Studies for Latin American Church History – Brazil

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AOS BISPOS QUE ASSINARAM A CARTA AO “POVO DE DEUS”

*Eu vim para que tenham vida,
e vida em abundância
(João 10, 10)*

Estamos vivendo um período marcado por crise sanitária e crise econômica que tem como vítima uma parcela significativa de brasileiros, sobretudo os pobres. Um momento carente de humanidade, fraternidade e respeito. O governo brasileiro desconsidera a grave situação que assola o país com a Covid-19 – doenças, mortes, desempregos, e aumento do número de pobres e marginalizados.

Nesse contexto de desrespeito, um grupo de 152 bispos, de todas as regiões do Brasil, se identificou com a causa do povo. Causa que tem a moldura da mensagem de Jesus de Nazaré: “Eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente e cuidastes de mim” (Mateus 25, 34). Numa postura de serviço e ancorados no Evangelho, esses bispos escreveram uma “Carta ao Povo de Deus”. O texto denuncia a grave situação em que vive o povo brasileiro, a insensibilidade e o descaso do governo federal. Diante dessa situação, não se pode fechar os olhos ou ficar em silêncio. É hora de unir forças em busca de novos caminhos, pois o pedido de socorro vem de todas as regiões brasileiras. “Existirmos”, pergunta o poeta Caetano Veloso: “A que será que se destina”? Destina-se, em sua fluidez e fugacidade, ao exercício do amor, cujas disseminações produzem efeitos que alteram o curso dos acontecimentos. Para isso, temos o dever ético de enfrentar situações e criar laços de solidariedade para enfrentar os desafios que se avizinham. Não importa quão duro seja esse momento, devemos ousar reinventar um futuro “para que todos tenham vida”.

O elemento mais rico da Carta ao Povo de Deus não são as palavras escritas, mas a diferença que elas produzem – o horizonte de um novo caminho para a Igreja no Brasil. A fé cristã move-se em ondas de fraternidade, renovação e encontro para ajudar na construção de outra sociedade com valores e sentimentos humanitários.

Nesse caminho, o Centro de Estudos de História da Igreja no Brasil (Cehila-Brasil) se reconhece na carta desses bispos, pois esse compromisso e responsabilidade comungam com uma “Igreja em saída”, proclamada pelo Papa Francisco, acolhedora, libertadora, comprometida com a justiça e com os mais pobres. Uma Igreja na qual os pastores ouvem os clamores do povo e anunciam o amor de Deus como um convite às Bem-aventuranças.

São Paulo, 29 de julho de 2020

Mauro Passos

Presidente do Cehila-Brasil